

**FIEG**

**Missão da Catalunha deve gerar resultados positivos**



O vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG), Wilson de Oliveira, avalia de forma positiva o resultado da missão empresarial da Catalunha em Goiás, ocorrida nos dias 04 e 05 últimos. A Catalunha é província espanhola situada a nordeste da península Ibérica, cuja economia tem como principais bases o turismo e a indústria de transformação, nas áreas têxtil, química e agroindustrial.

Liderada por Josep Maria Buades, representante do Governo da Catalunha, a missão trouxe a Goiás 13 empresários que já atuam em diversas áreas e têm interesse em investir no Estado. O grupo cumpriu uma extensa agenda, com reuniões na Secretaria Estadual de Indústria e Comércio (SIC), na FIEG e visita ao Porto Seco Centro-Oeste, no Distrito Agro Industrial de Anápolis (DAIA).

Na SIC, o titular da Pasta, William O'Dwyer demonstrou as potencialidades de Goiás, em relação à sua localiza-

ção estratégica e, sobretudo, a política de incentivos fiscais. Na FIEG, ressaltou Wilson de Oliveira, a reunião contou com o respaldo do Centro Internacional de Negócios (CIN) e da Comissão de Infraestrutura e a participação de representantes de 15 municípios goianos que puderam conhecer o know how de empresas que atuam com a seleção e coleta de lixo, reciclagem, administração de aterros sanitários, extração de gás nos aterros e na recuperação e urbanização de mananciais.

Na sexta-feira, 05, após o término da reunião e do almoço na FIEG, a missão se deslocou para Anápolis, onde foi acompanhada pelos secretários municipais Air Ganzarolli (Desenvolvimento Econômico) e Francisco Carlos Costa (Meio Ambiente). "Através da FIEG Regional Anápolis, fizemos a interlocução para que o grupo de empresários pudesse conhecer o DAIA e o Porto Seco, que representam a pujança de Goiás no setor industrial", destacou Wilson de Oli-

veira.

"O nosso trabalho, através da FIEG e da Regional Anápolis, junto a esta missão da Catalunha vai continuar, pois temos a convicção que iremos colher bons resultados para a economia de Goiás, com a vinda de importantes investimentos", reforçou Wilson de Oliveira, acrescentando que esta é a segunda vez que pode se reunir com o chefe da missão, Josep Maria Buades, e teve do mesmo a demonstração do grande interesse dos espanhóis em gerar negócios em Goiás.

"A FIEG na gestão do presidente Pedro Alves, tem atuado fortemente, junto ao Governo do Estado e as prefeituras goianas, para fomentar o desenvolvimento, através da atração de investimentos para a geração de empregos, renda e divisas. Estamos muito satisfeitos com essa missão da Catalunha, pois foi um trabalho desempenhado com muita objetividade e profissionalismo de ambas as partes e que tivemos a honra de participar e de conduzir", frisou.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

FIEG

## Falta de investimentos no setor hidroviário é debatida



A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG), representada pelo seu vice-presidente, Wilson de Oliveira, participou do debate promovido pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Goiás (Faeg) sobre o Plano de Melhoramentos da Hidrovia Paraná-Tietê.

Para falar sobre a Paraná-Tietê, a administradora da Hidrovia do Paraná (Ahrana), apresentou também os novos potenciais de carga, um planejamento das obras que devem acontecer entre 2015 e 2040, as ampliações necessárias para que a via ganhe multimodalidades e o projeto de um novo corredor de escoamento de produção. Segundo o superintendente da Ahrana, Antônio Chehin,

atualmente 1.600 km da hidrovia Paraná-Tietê são utilizados. A intenção é desenvolver a via ao longo do interior dos estados – o que inclui Goiás – levando a carga por um custo mais baixo até seu destino final.

Para o presidente da Faeg, Leonardo Ribeiro, discussões como a que ocorreu na sede da entidade são fundamentais para que o poder público se sensibilize e entenda a necessidade de transportes mais eficientes e mais baratos. “É uma incoerência muito grande um país que tem hoje a maior malha hidroviária do planeta, não fazer uso desse modal”, pontuou.

### Competitividade

Segundo Wilson de Oliveira, enquanto todo mundo fala de compe-

titividade e de globalização, a indústria brasileira caiu 16 posições no ranking mundial de competitividade. “Da porta para dentro, os empresários seguem investindo, mas da porta para fora ele esbarra nos encargos tributários, em uma legislação trabalhista complicada e, o mais grave, em uma falta de infraestrutura que impacta diretamente no bolso dos empresários”.

Ele citou a necessidade de reformar o trecho da Hidrovia Paraná-Tietê que atinge o município de São Simão. “Se a gente não integrar o trem, o caminhão e a hidrovia, nossos esforços terão sido em vão. O transporte intermodal é a vocação política de Goiás”, defendeu. (Com informações da assessoria da FAEG)

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis



**SICMA**

**Dia Nacional da Construção Social foi um sucesso, diz CBIC**



A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), divulgou os dados consolidados sobre a edição de 2014 do Dia Nacional da Construção Social que este ano, foi realizado em 38 localidades brasileiras, sendo que em Goiás, o evento ocorreu em Aparecida de Goiânia e em Anápolis, neste último Município, pela primeira vez, sob a coordenação do Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis (SICMA).

De acordo com a CBIC, o Dia Nacional da Construção Social abrangeu todas as regiões do País. No total, foram computados 581.794 atendimentos, com 79.999 pessoas atendidas nas 38 localidades. Houve o envolvimento de 7.157 voluntários

e a colaboração de 1.158 parceiros. Na região Centro-Oeste, foram realizados 25.603 atendimentos, para um público de 5.815 pessoas. O melhor desempenho foi o da região Nordeste que registrou 203.721 atendimentos para 25.904 pessoas.

Com o tema: “Família: o alicerce do que se constrói na vida”, o Dia Nacional da Construção Social foi realizado em Anápolis no dia 23 de agosto último, nas dependências da unidade do Sesi da Vila Jaiara, onde durante toda a manhã e o início da tarde, os trabalhadores e seus dependentes tiveram acesso a dezenas de serviços gratuitos e participaram de atividades culturais e recreativas, bem como a sorteio de brindes. Foram parceiros do SICMA: Prefeitura de Anápolis,

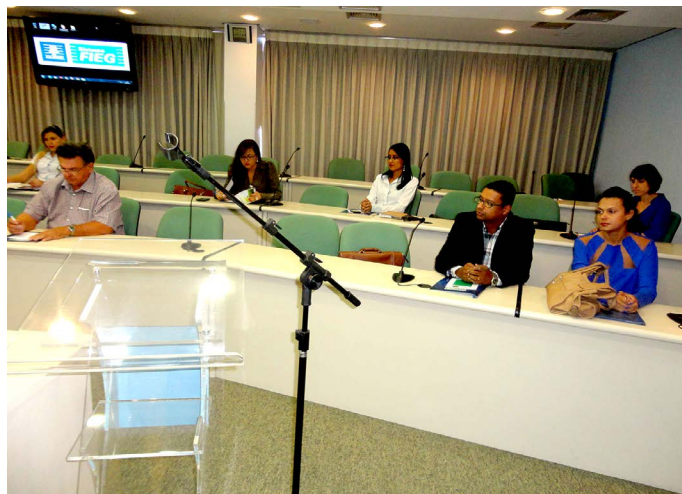
Faculdade FAMA, UniEvangélica, Anhanguera, SENAC, Base Aérea de Anápolis, Corpo de Bombeiros, APAE, Rotary Clube Anápolis, Procon, Polícia Militar, CMTT, Baby Mania e Gerência Regional do Trabalho e Emprego. Também colaboraram na realização do evento a Caixa Econômica Federal e Engecom. A imagem Produções foi responsável pela execução do evento.

“A diretoria do SICMA ficou muito satisfeita com o resultado do Dia Nacional da Construção Social. Queremos agradecer aos parceiros e aos voluntários que estiveram conosco, para que pudéssemos realizar este evento que ficará em nossa história”, destacou o presidente da entidade, Álvaro Otávio Dantas Maia.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

**SINDICER/GO**

**Projeto “Cerâmica Sustentável é mais Vida” é apresentado**



Empresários ceramistas do Estado tiveram oportunidade de assistir a um ciclo de palestras promovido pela Anicer (Associação Nacional da Indústria Cerâmica), realizado no último dia 10, na Casa da Indústria, em Goiânia.

O evento teve por objetivo a divulgação do projeto “Cerâmica Sustentável é Mais Vida”, que a Anicer está desenvolvendo em parceria com o Sebrae.

Ao abrir o encontro, o vice-presidente do Sindicato das Indústrias Cerâmicas do Estado de Goiás (SINDICER/GO), Laerte Simão, ressaltou a importância do projeto e a relevância de cada tópico envolvido. O presidente Henrique Wilhelm Morg de Andrade não compareceu devido a problemas de saúde.

Para falar sobre as várias frentes que o projeto envolve, compareceram os especialistas e consultores do projeto: Vagner Pereira de Oliveira, gestor de projetos; Renato Valim Boaretto, engenheiro de minas; e Aline Dias, bióloga.

Além do tema “Eficiência energética”, outros assuntos foram abordados, sempre do ponto de vista da economia e da redução de gastos, através do cuidado com os equipamentos utilizados, aproveitamento de biomassa combustível, venda de crédito de carbono, ausência de autuação fiscal e, até, boa imagem quanto a responsabilidade social e ambiental, inclusive com a restauração topográfica e vegetal de jazidas exaustas.

O projeto “Cerâmica Sustentável é Mais Vida” tem por objetivo transformar o comportamento empresarial das micro e pequenas empresas, para o uso de práticas mais sustentáveis no setor, o que resultará em mais lucros e prestígio para as empresas. A ideia é fortalecer a economia do setor e melhorar a qualidade do produto cerâmico.

O período para se desenvolver o projeto completo tem duração de 36 meses, para os cinco módulos de consultoria: Inovação tecnológica, Eficiência ener-

gética, Ambiental, Incorporação e tratamento de resíduos sólidos, biomassas e geração de crédito de carbono; Qualificação nos PSQ/PBQP-H. Cada módulo tem os custos cobertos pelo Sebrae e uma contrapartida pelo empresário, que varia entre R\$ 1.130 e R\$ 3.738, dependendo do módulo.

Há possibilidade de realização da consultoria em grupo de empresas. E pode ser realizado em módulos individuais. Durante o período de consultoria, a empresa conta com a presença de especialistas das diversas áreas.

Segundo dados do IBGE, o setor de cerâmica vermelha é constituído por 6.903 empresas no país, com faturamento anual de 18 bilhões de reais. Em Goiás, atuam cerca de 350 indústrias do setor.

Também participou do encontro a geóloga Claudimara Thomazella Cabral, gerente de Geoinformação e Estudos Geológicos da Secretaria Estadual de Indústria e Comércio.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis



## SETOR DA PANIFICAÇÃO

# Informe especial sobre CNAE e FPAS

Devido algumas consultas a respeito e conforme Instrução Normativa 1071 de 15.09.2010 da Secretaria da Receita Federal, DOU nº 178, seção I (código FPAS), com base jurídica de sustentação da nova Resolução CON-CLA nº 02/2010, publicada no DOU de 29.06.2010, que divulga através de seu Anexo único, inclusões e exclusões de subclasses, da CNAE, orientamos o seguinte enquadramento a todas empresas do ramos de panificação:

**Código F P A S 507 - informar este código na GEFIP e outras guias que solicitar**  
**Código C N A E**

### **PRINCIPAL:**

**1091-1/02 - Fabricação de produtos de Padaria e Confeitaria com predominância de produção própria** (Padaria e Confeitaria tradicional)

**SECUNDÁRIOS:** (nominar os já executados e projetar os possíveis para um crescimento)

5611-2/03 - Lanchonete e Cafeteria; serviços de alimentação

5611-2/01 - A Peso; alimentação, comida, refeição

4712-1/00 - Mercaria, Secos e Molhados; comércio varejista

4721-1/02 - Revenda de produtos de Padaria e Confeitaria; comércio varejista

4724-5/00 - Verduras e Frutas; comércio varejista

4729-6/01 - Produtos de Tabacaria; comércio varejista

4721-1/04 - Bomboniere; comércio varejista

ou

### **PRINCIPAL:**

**CNAE 1091-1/01 - PANIFICAÇÃO INDUSTRIAL para revenda**

Indústria de pão, pão congelado, pão de queijo congelado, salgados e doces, produtos de padaria e confeitaria e similares

## EXPEDIENTE

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

**Pedro Alves de Oliveira**

Presidente

### FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

**Wilson de Oliveira**  
PRESIDENTE

**Patrícia Oliveira**  
Coordenadora Administrativa

#### Contatos

Rua Eng. Roberto Mange, 239-A  
Bairro Jundiá  
Anápolis - Goiás  
CEP: 75.113-630  
62 3324-5768 / 3311-5565  
fieg.regional@sistemafieg.org.br

**Claudius Brito** - Jornalista Responsável

### SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS

**Wilson de Oliveira**

Sindicato das Indústrias de  
Alimentação de Anápolis (SindAlimentos)  
[www.sindalimentosgo.com.br](http://www.sindalimentosgo.com.br)

**Álvaro Otávio Dantas Maia**

Sindicato das Indústrias da Construção e do  
Mobiliário de Anápolis (SICMA)  
[www.sicmago.com.br](http://www.sicmago.com.br)

**Robson Peixoto Braga**

Sindicato das Indústrias Metalúrgicas,  
Mecânicas e de Material  
Elétrico de Anápolis (SIMMEA)  
[www.simmeago.com.br](http://www.simmeago.com.br)

**Jair Rizzi**

Sindicato das Indústrias do  
Vestuário de Anápolis (SIVA)  
[www.sivago.com.br](http://www.sivago.com.br)

**Henrique W. Morg de Andrade**

Sindicato das Indústrias  
Cerâmicas do Estado de Goiás  
(SINDICER/GO)  
[www.sindicergo.com.br](http://www.sindicergo.com.br)

**Heribaldo Egídio da Silva - Presidente**  
**Marçal H. Soares - Presidente Executivo**

Sindicato das Indústrias Farmacêuticas  
no Estado de Goiás (SINDIFARGO)  
[www.sindifargo.com.br](http://www.sindifargo.com.br)

**ELEIÇÕES NO CREA/GO**

**Inspetoria vai sabatinar candidatos à presidência**



A direção da Inspetoria do CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia) em Anápolis estabeleceu, na reunião do dia 10 de setembro, uma programação relativa às eleições que ocorrerão no dia 19 de novembro em cada uma das 47 inspetorias do estado e na sede da autarquia em Goiânia.

Segundo o inspetor chefe, Farelênio Wesley Fraga, em reunião dos inspetores, foram agendadas as datas de 8 e 9 de outubro, às 19 horas, para sabatina aos candidatos à presidência regional, e uma reunião no dia 10 para avaliação das propostas e impressão causada por cada um deles. As chapas eleitas dirigirão o CREA-GO num

mandato de três anos.

Nas eleições do sistema, em novembro, vão às urnas engenheiros, agrônomos, geógrafos, geólogos, meteorologistas, além de técnicos e tecnólogos, em todo o Brasil, para eleger os presidentes do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea) e dos CREAs, e os diretores Geral e Administrativos das Mútuas - Caixas de Assistência dos Profissionais dos CREAs.

Muitos profissionais reclamam do horário de votação, normalmente durante a semana e comercial, o que prejudica o comparecimento às urnas, mesmo a legislação garantindo o direito, ainda assim vários profissionais,

mesmo autônomos se encontram em atividade naquele período.

**Eleições no IEA**

Também no dia 8 de outubro, ocorrerá eleição para o IEA (Instituto de Engenharia de Anápolis). O horário de votação transcorrerá das 8 às 17 horas.

A entidade está em fase de reorganização e terá à frente da diretoria o engenheiro Leonardo Viana que, com os demais diretores, trabalhará um programa com vistas a “unir a categoria profissional em busca de seus interesses maiores, inclusive a construção de uma sede própria”, disse o candidato.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis



**SINDIFARGO**

**Curso realizado no ICF aborda aspectos legais e práticos em estudos de bioequivalência**

O sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (SINDIFARGO) realizou, nos dias 03 e 04 últimos, o curso Aspectos Legais e Práticos em Estudos de Bioequivalência, voltado para os profissionais da indústria que atuam nas áreas de Assuntos Regulatórios, Controle e Garantia da Qualidade, Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos. As atividades aconteceram na Unidade Clínica e Administrativa do ICF, em Aparecida de Goiânia.

Com uma programação bastante extensa, o curso foi dividido em quatro etapas: Clínica, Bioestatística, Analítica e Garantia da Qualidade, cada qual dividida numa série de subtemas específicos.

O presidente executivo do SINDIFARGO, Marçal Henrique Soares, destaca que o curso vem de encontro à política permanente do Sindicato, de atuar em prol da capacitação dos profissionais da indústria farmacêutica, em face aos seus desafios perante a legislação e normas reguladoras de vigilância sanitária. Ele agradeceu aos participantes e à direção do Instituto de Ciências Farmacêuticas e a FIEG Regional Anápolis parceiros do evento. “Foi um curso de alto nível e que correspondeu às nossas expectativas”, avaliou Marçal Soares.



Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

### INFORME MMP CONSULTORIA

## Regulariza - pagamento ou troca de crédito de ICMS

Diante do Programa Regulariza instituído pelo Estado de Goiás, no intuito de facilitar a adimplência dos débitos de ICMS, viemos por meio deste, trazer as seguintes informações:

**O QUE É:** O Programa Regulariza (Programa de Incentivo à Regularização Fiscal de Empresas no Estado de Goiás) é constituído de medidas facilitadoras para a quitação de débitos relacionados com o Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS.

**ABRANGÊNCIA:** O Programa abrange o crédito tributário (débito) relativo ao ICMS: cuja inscrição em dívida ativa tenha ocorrido até o dia 31/12/2007; correspondente a fato gerador ou prática da infração ocorridos até o dia 31/12/2013.

Estão incluídos a soma do valor do tributo, da multa reduzida, inclusive a de caráter moratório, os juros de mora reduzidos e a atualização monetária reduzida. E alcança os seguintes tipos de débito: ajuizado / objeto de parcelamento / decorrente da aplicação de pena pecuniária / constituído por meio de ação fiscal / não constituído, desde que venha a ser confessado espontaneamente.

**COMPENSAÇÃO COM CRÉDITO DE TERCEIROS:** Tendo em vista a possibilidade de adimplência de ICMS, com créditos de terceiro, algumas empresas possuem interesses em comum de comprar e vender seus créditos com deságios. Diante da procura de alguns associados, acreditamos na otimização deste contato, para facilitar e aproximar as possíveis negociações para aqueles que possuem interesse de quitar seus débitos ou negociar seus créditos.

O valor mínimo das parcelas no caso de parcelamento é de R\$ 300,00.

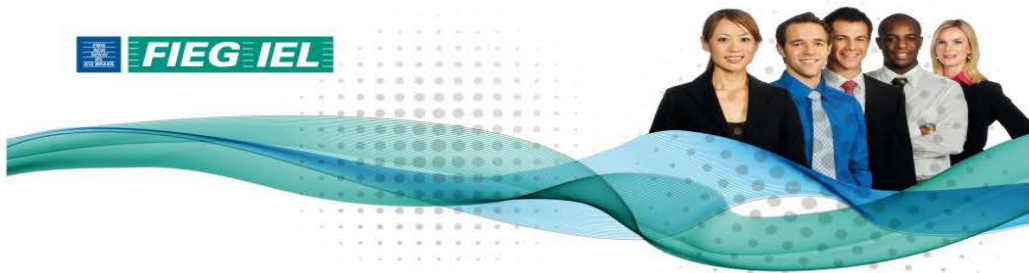
*Procure o MMP Consultoria Jurídica, e saiba mais sobre estas informações:*

*E-mail: [contato@mmpconsultoriajuridica.com.br](mailto:contato@mmpconsultoriajuridica.com.br)*

*Telefone: (62) 3225-1487*

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis





## Indicadores de Sustentabilidade da Construção Civil

### Objetivos

Sensibilização para o tema sustentabilidade na construção civil, orientar o estabelecimento e o monitoramento de indicadores de sustentabilidade, elaboração de estratégias de colaboração para alcance das metas de sustentabilidade da empresa, formas de medição e análise de dados.

### Conteúdo Programático - 16h

- Conceito de sustentabilidade
- Os números do desperdício na construção civil
- Os impactos ambientais da construção civil
- Por quê medir o desperdício?
- Indicadores de sustentabilidade previstos pelo PBQP-H:
  - Indicador de geração de resíduos ao longo da obra;
  - Indicador de geração de resíduos ao final da obra;
  - Indicador de consumo de água ao longo da obra;
  - Indicador de consumo de água ao final da obra;
  - Indicador de consumo de energia ao longo da obra;
  - Indicador de consumo de energia ao final da obra.
- Como estabelecer metas de sustentabilidade
- O trabalho das cooperativas e empresas de reciclagem como fator agregador para a redução dos impactos causados pela construção civil.
- Exemplos práticos do que sua empresa pode fazer para reduzir:
  - A geração de resíduos
  - O consumo de água
  - O consumo de energia
- Outros indicadores de sustentabilidade

### Público-Alvo

Rd's, engenheiros, arquitetos, gerentes da qualidade, gestores de SGQ, gestores de SGI, empresários e pessoas ligadas ao tema.

**Obs.:** O IEL-GO se reserva o direito de cancelar o curso, e responsabiliza-se em comunicar todos os inscritos com antecedência mínima de 24 horas.

### Instrutora

#### Tatiana Jucá

- Graduada em Engenharia Civil – UFPA;
- Mestre em Engenharia Civil – UFG;
- Atuou na execução de obras em Goiânia e na implantação de SGQ em empresa construtora;
- Na Padrão Engenharia realizou diversas atividades de inspeções prediais, consultorias na área de reparos e ensaios em edificações;
- Atuou na Coordenação técnica da Comunidade da Construção, na qual hoje exerce a função de Conselheira. Realizava atividades de consultoria técnica em obras voltadas para melhoria na qualidade e produtividade;
- Auditora-líder em Gestão da Qualidade e Gestão Ambiental, tendo desempenhado atividades de gerência e superintendência no ICQ Brasil;
- Professora do curso de pós-graduação de Construção Civil da UFG no módulo de Gestão da Qualidade;
- Atualmente, dirige a Central de Desempenho Consultoria e Treinamento Ltda. disseminando e implantando a norma de desempenho como palestrante, instrutora, consultora e Engenharia Diagnóstica (vistorias, inspeções e perícias prediais). Também é professora concursada da PUC-GO do curso de engenharia civil.

**Data: 17 e 18 de setembro de 2014**

**Horário:** dia 17 das 8h30 às 18h  
dia 18 das 8h às 18h

#### Local: Casa da Indústria

Av. Araguaia, nº 1.544, 3º andar (Sala 1 e 2)  
Vila Nova, Goiânia-GO

#### Investimento: R\$ 444,00

Incluso certificado, coffee-break e material didático.

**Formas de pagamento:** dinheiro, boleto ou cartão de crédito.

[www.ielgo.com.br](http://www.ielgo.com.br) | [educacao.iel@sistemafieg.org.br](mailto:educacao.iel@sistemafieg.org.br)  
 Fone: (62) 3219-1448 | 3219-1439

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

**REFIS MUNICIPAL**
**Adesão ao programa fiscal vai até 30 de outubro**

No período de 1º de setembro a 30 de outubro cidadãos que possuem dívidas com o município podem negociar e conseguir, no caso de quitação à vista, descontos de até 100% nos juros e nas multas de pendências contraídas até 31 de dezembro de 2013. O Programa de Benefício Fiscal, ou Refis, realizado pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal da Fazenda e da Procuradoria Geral, é uma oportunidade também para aqueles com débitos antigos em atraso e em tramitação na Justiça.

O atendimento aos contribuintes em débito é realizado, exclusivamente, nas unidades do Rápido,

localizadas no Bairro Jundiáí, na Vila Jaiara e no Anashopping. São necessários documentos pessoais – pessoa física – e toda a documentação e informações da empresa, no caso de pessoa jurídica. A dívida pode ser parcelada em até 36 vezes, desde que o valor mínimo de cada parcela não seja inferior a R\$ 72, 40. Assim, caso a dívida seja menor que R\$ 144,20, a quitação do débito só é realizada à vista.

Vale lembrar que todos os débitos municipais poderão ser renegociados, como IPTU, TSU, ISS, taxas, inclusive multas registradas por órgãos municipais, dentre outros. O secretário municipal da Fazenda,

José Roberto Mazon, explica que o percentual de desconto varia de acordo com a forma de pagamento optada pelo contribuinte no ato da adesão ao Refis. Para pagamento à vista, ocorre, automaticamente, o perdão integral (100%) dos juros e multas. Quitação entre duas e quatro parcelas garante 90% de desconto; entre cinco e 15 parcelas, 80%; de 16 a 25 parcelas, 70%; e, por último, para parcelamentos entre 26 e 36 parcelas, o desconto é de 60% dos juros e multas. Mais informações podem ser obtidas pelos telefones 3902 1293 e 3902 1298, na Secretaria da Fazenda. (Fonte: Prefeitura de Anápolis)

Convite

CURSO PARA EMPRESAS

### Como pagar menos tributos?

**É possível pagar menos tributos observando todas as regras da legislação atual?**

Participe do curso, compreenda as características dos regimes tributários Simples, Lucro Presumido e Lucro Real, e saiba se é possível melhorar o desempenho tributário da sua indústria.

Veja também como você pode atuar coletivamente para defender a redução da carga tributária e a simplificação do Sistema Tributário Nacional.

**Data:** 18/09/2014 (quinta-feira)  
**Hora:** das 08h às 18h  
**Local:** FIEG Regional Anápolis (Mini-auditório do SENAI)  
 Rua Eng. Roberto Mange, 239-A - Jundiáí - Anápolis/GO

**Garanta já sua inscrição!**

Inscrições gratuitas para empresas filiadas aos Sindicatos das Indústrias com sede em Anápolis.  
 Não filiados: R\$ 50,00  
 Informações através do fone 62 3324-5768

Ficha de Inscrição em anexo.